

SILVA, ARS; MOTA, WF; ALMEIDA NETA, MN; SANTOS NETO, JA; MARANHÃO, CMA; BATISTA, CM. 2024. Desempenho agrônômico do tomateiro industrial BRS Sena em função de doses de NPK. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Desempenho agrônômico do tomateiro industrial BRS Sena em função de doses de NPK**

**Aderson Rogério S Silva<sup>1</sup>; Wagner F da Mota<sup>1\*</sup>; Maria Nilfa Almeida Neta<sup>1</sup>; José Augusto dos Santos Neto<sup>1</sup>; Camila Maida A Maranhão<sup>1</sup>; Caik Marques Batista<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), CEP: 39448-24, Janaúba-MG, Brasil; aderson.rogerio@bol.com.br; wfmota@yahoo.com.br; marianilfa@gmail.com; jose.neto@unimontes.br; zoomaida@hotmail.com; caik\_tn@hotmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O tomateiro é uma das hortaliças mais exigentes em adubação. Para o híbrido BRS Sena, ainda não existem estudos de doses adequadas de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Objetivou-se avaliar o desempenho agrônômico do híbrido BRS Sena, sob combinações de doses de N, P e K. O experimento foi conduzido em Jaíba, MG, com os tratamentos em esquema fatorial 4 x 4 x 4 + 2, envolvendo quatro doses de N (100, 120, 140 e 160 kg/ha); quatro de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (200, 300, 400 e 500 kg/ha); quatro doses de K<sub>2</sub>O (60, 150, 240 e 330 kg/ha) e mais dois tratamentos adicionais: testemunha sem aplicação de N, P e K e adubação utilizada na região. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliados o número total de frutos e frutos por planta; número de cacho por planta; peso médio dos frutos maduros; produção e produtividade. Houve interação entre as doses de N, P e K para as características avaliadas, exceto para peso médio de frutos maduros. A aplicação da menor dose de K é suficiente para obtenção dos melhores valores das características estudadas. Doses mais baixas de N, P e K apresentaram maiores valores de número de cacho/planta. A maior dose de P associada com menores de N e K proporcionam os melhores resultados de produção e produtividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum lycopersicum*, tomate rasteiro, nutrição de planta.

### **AGRADECIMENTOS**

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a empresa BEST PULP BRASIL LTDA.